

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	15
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	16
10.5 - Políticas contábeis críticas	17
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	18
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	19
10.8 - Plano de Negócios	20
10.9 - Outros fatores com influência relevante	21

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Crises em outros países de economia emergente podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários dos emissores brasileiros, inclusive os valores mobiliários de emissão da empresa, prejudicando o preço de mercado das ações de emissão da Companhia.

A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para combatê-la, incluindo aumentos nas taxas de juros, poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, e podem gerar um efeito adverso relevante sobre condição financeira da empresa, seus resultados operacionais e o preço de mercado de suas ações.

Modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil em função de sua convergência às práticas contábeis internacionais (IFRS) não deverão afetar adversamente os resultados da empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A empresa possui uma política formal para gerenciamento de riscos, utilizando-se de instrumentos de controle. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. As estratégias utilizadas pela empresa vão desde análises cadastrais dos clientes da empresa a consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco. Periodicamente e sempre que necessário análise de crédito dos clientes é avaliado pelo comitê de crédito da empresa.

Outrossim, a diretoria, por meio da estrutura organizacional da empresa monitora e avalia a adequação das suas operações com as políticas adotadas. A diretoria conta com auditoria interna e externa, para anomalia e recomendações de melhoria contínua dos processos de controle adotados.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**Controles Internos, relativo à Elaboração das Demonstrações Financeiras****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os diretores da Companhia entendem que os procedimentos internos de controle, são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade para elaboração das demonstrações financeiras, destacam ainda que é utilizado processo contínuo de revisão e melhorias dos controles internos.

Esclarecemos que não houve ressalvas no parecer preparado pelos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os diretores da Companhia, não receberam e não houve recomendações da auditoria, que merecem destaque ou que são relevantes em suas demonstrações financeiras.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela empresa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não existem outras informações relevantes que sejam do nosso Conhecimento.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(valores expressos em milhares de reais)

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A empresa em 31 de dezembro de 2015 tinha uma disponibilidade de caixa de R\$ 6.351, um patrimônio líquido de R\$ 28.437 e um ativo circulante de R\$ 27.522, empréstimos e financiamentos na importância de R\$ 237. A empresa em 31 de dezembro de 2014 tinha uma disponibilidade de caixa de R\$ 12.326, um patrimônio líquido de R\$ 24.228 e um ativo circulante de R\$ 32.702, empréstimos e financiamentos na importância de R\$ 79.

b. estrutura de capital:**i. hipóteses de resgate**

Não se aplica.

ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Pelo demonstrado no item “a” supra, entendemos que a empresa tem plena capacidade de atender todos os seus compromissos financeiros assumidos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A empresa tem a geração de caixa como fonte de financiamento para capital de giro e quando necessário, complementa com linhas de crédito junto a instituições financeiras. Para investimentos não circulantes, opta por linhas de crédito de longo prazo.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Não se aplica.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Moeda Nacional	Finalidade	Encargos	Circulante	Circulante	Circulante
Finame - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Aquisição de máquinas e equipamentos	6,00 % a.a	192	79	-
Leasing - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Veículos	1,40% a.m	45	-	-
		Total	237	79	-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Não se aplica

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**Receita de Vendas**

A Excelsior, no exercício de 2015, obteve uma receita líquida de R\$ 113.799 ante uma receita líquida de R\$ 121.758 em 2014, portanto, uma diminuição no faturamento de suas vendas de 6,54%.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consiste principalmente em gastos na aquisição de matéria-prima. A Companhia geralmente compra esta matéria-prima no mercado. Além destas compras, o custo dos produtos vendidos também considera outros custos de produção (incluindo embalagens e insumos) e mão de obra.

No exercício de 2015 somou a importância de R\$ 79.992 enquanto que em 2014 foi de R\$ 84.267.

Lucro Bruto

O lucro bruto, em percentual, no exercício de 2015, não houve variação significativa em relação ao exercício anterior.

Despesas de vendas

As despesas de vendas no exercício de 2015 foram de R\$ 24.829. Por se tratar de uma despesa variável, atrelada em percentual aos valores de venda, no exercício de 2014 foram de 22.672.

Despesas administrativas

Nas despesas administrativas, no exercício de 2015, pequena variação comparada ao ano anterior.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Resultado financeiro líquido***

Incluem receitas e despesas de juros, tributos incidentes sobre receitas financeiras, tributo incidente sobre movimentação financeira, variação cambial em importações de máquinas e equipamentos.

As receitas financeiras somaram no exercício de 2015 a importância de R\$ 2.075, enquanto que em 2014 somaram R\$ 824, a aumento da receita se deu em função do aumento de valores com aplicações financeiras e variação cambial sobre imobilizado. No mesmo período as despesas financeiras, tiveram um acréscimo e somaram respectivamente R\$ 901 e R\$ 608.

Imposto de Renda e Contribuição Social***Impostos correntes***

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Imobilizado***

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados quando da elaboração balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido do exercício, no exercício de 2015 foi de R\$ 5.521, enquanto que no exercício de 2014, o lucro líquido foi de R\$ 9.533.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais).

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	113.799	121.758
Custo dos produtos vendidos	(79.992)	(84.267)
LUCRO BRUTO	33.807	37.491
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(2.018)	(1.655)
Com vendas	(24.829)	(22.672)
Outras (despesas) receitas	279	837
	(26.568)	(23.490)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	7.239	14.001
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		
Receitas Financeiras	2.075	824
Despesas financeiras	(901)	(608)
	1.174	216
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.413	14.217
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.850)	(3.101)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.042)	(1.583)
	(2.892)	(4.684)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.521	9.533

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	31.12.15	31.12.14
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	6.351	12.326
Contas a receber de clientes	12.879	13.499
Estoques	6.362	6.016
Impostos a recuperar	876	241
Outros ativos	997	549
Despesas antecipadas	57	71
TOTAL DO CIRCULANTE	27.522	32.702
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Imposto a recuperar	2.349	891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.615	2.657
Outros ativos	658	569
Total do Realizável a Longo Prazo	4.622	4.117
Investimentos	13	13
Imobilizado	22.717	12.398
Intangível	48	61
	22.778	12.472
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	27.400	16.589
TOTAL DO ATIVO	54.922	49.291

**Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	31.12.15	31.12.14
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	11.136	8.199
Empréstimos e financiamentos	237	79
Imposto de renda e trabalhistas e sociais	31	157
Dividendos declarados	5.212	6.280
Provisões terceiros e outros	2.085	2.488
Outros passivos	616	553
	2.556	1.796
TOTAL DO CIRCULANTE	21.873	19.552
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.697	4.383
Empréstimos e financiamentos	651	774
Provisão para riscos processuais	264	354
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.612	5.511
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	14.000	14.000
Reserva de lucros	14.437	10.228
Lucros acumulados	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.437	24.228
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.922	49.291

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Comparação das contas patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Ativo Circulante

O ativo circulante, passou de R\$32,70 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$27,52 milhões em 31 de dezembro de 2015. As principais variações foram:

- a) redução em 48,4% do caixa e equivalentes de caixa, de R\$12,32 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$6,35 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante registrou um aumento de 82,6%, passando de R\$12,47 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$22,78 milhões em 31 de dezembro de 2015. As principais variações foram:

- a) aumento de 83,2% no total realizável a longo prazo, passando de R\$12,49 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$22,71 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Passivo Circulante

O saldo do passivo circulante aumentou em 11,8%, passando de R\$19,55 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$21,87 milhões em 31 de dezembro de 2015. As principais variações foram:

- a) aumento de 35,8% em fornecedores, de R\$8,19 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$11,13 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Passivo Não Circulante

O saldo do passivo não circulante diminuiu 16,3%, passando de R\$5,51 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$4,61 milhões em 31 de dezembro de 2015. As principais variações foram:

- a) redução de 15,6% das obrigações fiscais, trabalhistas e sociais, passando de R\$4,38 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$3,69 milhões em 31 de dezembro de 2015.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido registrou um aumento de 17,4%, passando de R\$24,23 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$28,44 milhões em 31 de dezembro de 2015, em decorrência principalmente dos lucros realizados no período.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Opinião dos Nossos Diretores sobre:****a. Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais;**

Venda e comercialização de embutidos de carnes, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês, incluindo produtos processados congelados cozidos e pré-cozidos, operações no mercado doméstico brasileiro, principalmente na Região Sul, tendo o Rio Grande do Sul como seu principal mercado, atuando nas redes varejistas, distribuidores, revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais.

b. Resultados das operações da Companhia: (comentário sobre as variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume, e introdução de novos produtos e serviços):

Nos últimos três exercícios sociais, a situação financeira e o resultado das operações da Companhia foram influenciados por fatores como o desenvolvimento macro-econômico brasileiro, a taxa de desemprego, a disponibilidade de crédito, nível dos juros básicos e o nível da média salarial. Variáveis como desenvolvimento macro-econômico brasileiro, taxa de desemprego e média salarial, podem afetar positivamente ou negativamente nossa receita, pois afetam diretamente o poder de consumo de nossos clientes. Também podem incorrer em variações positivas ou negativas em nossos custos operacionais e despesas administrativas e comerciais devido à oferta e demanda de mão de obra. A disponibilidade de crédito e o nível dos juros básicos podem afetar positivamente ou negativamente nossas despesas financeiras bem como nossa capacidade de investimento no curto e médio prazo.

Efeitos dos principais fatores relacionados às nossas atividades que afetam os nossos resultados financeiros e operacionais:

O setor de proteínas é geralmente afetado pelas mudanças das condições macro-econômicas nacionais e internacionais, tais como: crescimento de renda; taxa de desemprego; confiança dos consumidores; taxas de juros de curto e longo prazo; políticas governamentais; e variação cambial. Tais mudanças macro-econômicas acabam por alterar os níveis de demanda e preço dos produtos deste setor. Nossas receitas e rentabilidade são afetadas pelas condições da economia brasileira em geral.

A contínua valorização do real ao longo do ano de 2015 elevou as preocupações a respeito de uma volta às altas taxas de inflação.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro***Efeito dos níveis de vendas de produtos industrializados nos mercados domésticos no resultado operacional:***

A Companhia continua adquirindo todas as matérias primas e insumos no mercado, não possuindo matéria prima própria. Os preços na aquisição de matéria prima e de insumos são os praticados pelo mercado, com o que estamos sujeitos as oscilações dos mesmos. Sempre procuramos fazer todos os contingenciamentos possíveis para minimizar os efeitos adversos que a elevação dos preços da matéria prima pode ocasionar, entretanto, os efeitos desejados nem sempre são imediatos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Opinião dos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. da introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Eventos operacionais relevantes:

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

c. dos eventos ou operações não usuais:

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Opinião dos Diretores sobre:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Não houve mudanças significativas entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A Administração entende que não houveram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas ou ênfases no parecer dos auditores da Companhia com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**a) Estimativas contábeis**

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

c) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- iv) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos;

Não houve itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Todos os eventos relevantes foram evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

b. natureza e o propósito da operação.

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Todos os itens estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. Investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos;**

Todos os principais elementos do plano de negócios, estão evidenciados no relatório da diretoria.

- b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devem influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;**

Não existem plantas, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente na capacidade produtiva.

- c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais já gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não há outros fatores que possam influenciar no desenvolvimento operacional.